

4ª Reunião Ordinária do COMAM de 2019

Ao vigésimo quinto dia do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, no auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA, com início às quatorze horas e trinta minutos, realizou-se a 4ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Fortaleza – COMAM do ano de 2019, que teve como pauta: 1) Apresentação da CAGECE sobre o status e atendimento das metas para redução de perdas prevista no Plano Municipal de Saneamento Básico de Fortaleza – Eixo: Água. A Secretária Executiva do COMAM, Natália Nogueira, deu as boas-vindas a todos. Em seguida, passou a palavra para Pedro Cavalcante, técnico da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, que iniciou introduzindo um pouco sobre o Sistema de Abastecimento de Água – SAA, que corresponde a duas estações de tratamento que abastece Fortaleza, Eusébio, Caucaia e Maracanaú. Em seguida mostrou um pouco do que a CAGECE já tem trabalhado para redução de perdas. Primeiramente, que o cálculo das perdas é realizado através do volume que se disponibilizou menos o volume que se utiliza. Logo após, mostrou uma matriz que traz os volumes que entrada, com os consumos medidos e não medidos. Falou ainda, que existem duas perdas: as perdas reais e as perdas aparentes. As perdas reais são as perdas físicas de água, decorrentes de vazamentos, na rede de distribuição e extravasamentos em reservatórios, e as perdas aparentes são as perdas não físicas, decorrentes de submedição dos hidrômetros, fraudes e falhas do cadastro comercial. Em seguida, mostrou que, no ano de 2018, o índice de perdas foi de 45%. Em seguida, mostrou em gráficos comparativos que em todo o Brasil as perdas de água aumentaram. Falou ainda que uma das ferramentas fundamentais na gestão das perdas, é o tratamento dos dados, com um sistema de perdas que rebe informações dos mais diversos setores. Além disso, mostrou que já se possui um cadastro georreferenciado das perdas, de onde existe as maiores e as menores perdas e vazamento. Além disso, falou que a CAGECE possui um controle operacional, onde se controla as pressões de entrada e de saída, além da vazão dos setores. Em seguida, falou que o balanço hídrico é a base para o sistema de perdas, e que a meta para o PMSB é de 25% de perdas, porém ainda se possui uma perda crescente nos últimos 10 anos, chegando a 45%, o qual é atribuído fortemente ao aumento das áreas de invasão, às fraudes, da ampliação forçada do sistema de abastecimento além do envelhecimento dos hidrômetros. Com relação hidrômetros, quanto mais velho fica, menos registra corretamente a quantidade de água consumida, sendo necessários que seja trocado periodicamente. Diante disto, o que se tem feito é realizar ações para que as perdas não aumentem e em seguida, para reduzir e chegar aos 25 %. Diante disto, os pilares para redução de perdas estão, os pilares como gestão de pressão, o reparo, pesquisa de vazamentos e gerenciamento da infraestrutura. Esses são os 4 pilares que devem ser atendidos para reduzir as perdas reais. Quando é gerenciamento de pressão, se ter o controlador de pressão nas entradas de todos os setores, e o monitoramento de pressão nos pontos críticos, Em seguida, falou que a CAGECE faz as pesquisas de vazamento nas unidades de negócio, com cada uma com equipe de caça vazamentos, com o tempo de se acabar com o vazamento é de 8 horas. No gerenciamento da Infraestrutura, ocorre as substituições da rede de abastecimento e ampliação. Para redução de perdas aparentes, vem o combate às fraudes, através das equipes de fraude das unidades de negócio e através dos macromedidores de alta precisão. Logo após, falou que a CAGECE está realizando uma atualização dos dados cadastrais, além de uma macromedição com hidrômetros com vida útil de 4 anos. Como ações do programa de redução perdas estão: ação de gestão e suporte, ações de perdas reais e ações de perda aparente. Tais ações abrangem treinamentos, qualidade dos indicadores, revisão e adaptação dos sistemas informatizados, com revisão dos sistemas dos suportes e dos setores. Finalizada a apresentação, a palavra foi passada para Daniel Gonçalves, CAU, que iniciou sua fala dizendo que existe muito pouca interação da companhia com as



42 comunidades mais carentes e que se sabe que essas comunidades são polos gigantescos de desperdício de água,
43 porém o que se é dito é que a CAGECE, não entra, diante disto, questionou o porquê? Em resposta, Pedro
44 Cavalcante respondeu que a CAGECE possui uma equipe de assistência social que trabalha ativamente nas
45 comunidades, porém existem comunidades que são comandadas pelo tráfico, sendo muito violentas, muitas
46 vezes não sendo possível que o técnico entre. Logo após, a palavra foi passada para, Michelyne Fernandes,
47 CAGECE, que falou que em muitos conjuntos habitacionais que possuem rede, por causa da criminalidade, a
48 CAGECE, não consegue operar, seja para manutenção ou para realização de qualquer obra. Falou ainda que as
49 inteliações são realizadas mediante autorização do estado ou da prefeitura. Com relação as áreas de invasão,
50 tem-se havido a regularização fundiárias, porém tem sido feito aos poucos. Finalizadas as falas, Natália Nogueira
51 SEUMA, agradeceu a presença e todos e deu por encerrada a reunião.
52 Estiveram presentes representantes de 19 instituições, sendo estas:
53

Instituição		Representante
1	SEUMA	Maria Edilene S. Oliveira
2	PGM	Patrícia Oliveira Barros
3	SECULTFOR	Davi Moreira Medeiros
4	SCSP	Marco Antônio de Sousa Borges
5	SME	José Eduardo Azevedo da Silva
6	SEMACE	José Wiliams Henrique de Souza
7	IPLANFOR	Francisca Dalila Menezes Vasconcelos
8	IBAMA	José Maria Barbosa da Silva
9	ACFOR	Leandro Joias Chaves
10	CAGECE	Alisson Carlos Melo Oliveira
11	CREA	Christina Bianchi
12	ECOFOR AMBIENTAL	Rafael dos Santos Silva
13	FBFF	Jerônimo Paulo da Silva
14	UNIFOR	Andréa Agda C. de Souza Arruda
15	UNIFOR	Lamarka Lopes Pereira
16	IPC	Ângela Maria da Costa Araujo
17	ENEL	Camila Lima Gadelha
18	CDL	Raimundo Matias da Silva
19	ACC	Antônio José Gomes Costa
20	CAU	Daniel Gonçalves Rodrigues

54 A reunião contou ainda com alguns participantes:

Instituição		Representante
1	CPA/SEUMA	Natália Nogueira Rocha
2	CAGECE	Abraão Sampaio
3	CAGECE	Ana Karoline Carvalho
4	CAGECE	Almira dos S. França
5	CAGECE	Michelyne Fernandes



6	CAGECE	Pedro Cavalcante
7	CAGECE	Joel Bastos
8	SEUMA	Marcos André Arrais de Almeida

Das instituições representantes do COMAM que não compareceram, apenas MP apresentou justificativa.

Fortaleza, 05 de agosto de 2019.



Natália Nogueira Rocha
Secretária Executiva do COMAM

